

INSTITUIÇÃO	Universidad Carlos III de Madrid
PAÍS	Espanha
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	Segundo semestre de 2022

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Escolhi a universidade por interesse na possibilidade de praticar o aprendizado do idioma e nas disciplinas oferecidas na área de Humanidades, literatura, linguagens.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Há um escritório do consulado espanhol na cidade de São Paulo para o qual é preciso agendar data, mas na época as coisas ainda estavam engatando uma volta ao atendimento presencial após o período mais remoto da pandemia, então o prazo mais próximo na época era para o fim de agosto, muito próximo do início das aulas na instituição estrangeira (que seria na primeira semana de setembro). Marquei mesmo assim, mas segui acompanhando e, por sorte, localizei um outro horário disponível naquela mesma semana de maio. A lista de documentos necessários para cada tipo de visto (que, no caso, seria o de estudante) consta no site do próprio consulado, então nos dias até o atendimento separei o que já tinha e arrumei o que faltava. No dia em que fui apresentar os documentos, fui informada de que precisaria corrigir algumas informações, mas que, quando isso fosse feito, era só entregar os documentos na portaria do prédio. Com apoio da CCInt e da instituição estrangeira, fiz as correções necessárias, e, depois de entregar os documentos corrigidos, levou apenas alguns dias para que o visto fosse aprovado, com bastante antecedência em relação à data em que eu iria viajar.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Levei uma parte menor da quantia de euro em espécie e outra parte maior em cartão pré-pago, que me possibilitava fazer saques também caso necessário e, quando foi preciso recarregá-lo, entrei em contato com a instituição financeira responsável por do respectivo app e fiz as transações. Quando foi necessário enviar ou receber dinheiro, também o fazia por meio de aplicativos confiáveis para isso, especialmente o Wise.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim, o OnCampus Healthcare, que conheci partir de uma indicação encontrada no site da Universidad Carlos III de Madrid.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Pesquisei um pouco, mas os preços da passagem se mantinham numa média

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Contratei por conta própria

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Roupas (como o período foi no segundo semestre do ano, levei algumas peças grossas para quando chegasse o frio), itens de higiene/cuidado pessoal, medicamentos.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Acho que não

CHEGANDO NO PAÍS

<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>Uns dois dias antes de viajar, preenchi um formulário sanitário (Spain Travel Health) para indicar que estava devidamente imunizada contra a COVID-19. Não sei se esse procedimento ainda segue obrigatório</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Abrir conta em banco espanhol teria sido uma outra opção, mas no fim não foi nada obrigatoriamente necessário, me pareceu.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Sim, no aeroporto vendem, mas também é fácil encontrar em outras pequenas lojas ou estabelecimentos e até por valores melhores.</p>
<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p> <p>Fechei a estadia no Brasil, por meio da indicação de um conhecido que já havia feito intercâmbio na Espanha. Dividi apartamento com outros estudantes espanhóis, não era perto da universidade, mas era um ponto bem localizado em questão de transporte público.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Achei acessível e eficiente. Eu contava com o desconto do Abono Joven, por ter menos de 26 anos, o que me possibilitava pagar uma tarifa menor e utilizar o transporte o quanto fosse necessário.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, houve um dia de recepção, que a instituição chama de Welcome Day, em que há um momento de transmissão de informações, confraternização e esclarecimento mais particular de dúvidas.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>A universidade divulgou o curso, que era pago, então não acabei fazendo.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>A universidade alertou dos prazos e do processo. Os programas das disciplinas ficam acessíveis e praticamente é por ali que, como estudante estrangeiro, nos guiamos para fazer a matrícula. O prazo de matrícula pega alguns dias do início das aulas, então é possível fazer ajustes com a coisa "já andando".</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Sim, uma espécie de cafeteria que servia lanches e pequenas refeições. O valor era razoável. Também havia micro-ondas disponível nesse espaço para quem levasse comida de casa.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>Foi uma experiência bastante proveitosa. Gostei bastante das discussões e temas das aulas. Dependendo da matéria, havia bastante atividade e leitura. Um ponto positivo é que os professores sempre se mostravam abertos e solícitos para dúvidas e diálogos.</p>

<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Sim, o programa Buddy em que um aluno da própria instituição ajuda o aluno estrangeiro a entender a dinâmica do campus, a ter alguma integração na universidade e na vida cultural de Madrid, exigindo algum comprometimento nas atividades propostas. Dependendo do quanto for a vontade de experimentar as coisas de modo mais autônomo, também dá para passar bem sem fazer parte desse programa, ficando atento às informações que a universidade disponibiliza e fazendo perguntas quando necessário.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Como os professores ajudavam deixando alguns detalhes bem claros e tiravam todas as dúvidas, não houve grandes dificuldades em acompanhar as aulas. Com o idioma também não há nenhuma dificuldade que relatar, penso que o nível mínimo exigido pelo processo para participação do intercâmbio já assegura que haverá meios suficientes de se comunicar.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Consegui chegar faltando aproximadamente uma semana e meia para as aulas começarem, então isso me ajudou a me localizar e a entender a lógica do transporte público, a fazer alguns passeios, resolver outros detalhes mais práticos e já ir focando em só falar espanhol.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>Penso que algumas questões mais pessoais com ansiedade e estresse, bem como controlar os gastos, já que na época a Espanha também estava com um problema de subida de preços</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Nada que eu tenha conhecimento.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Não</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>Numa médias, acho que com entre 150-250 euros por mês dá para passar bem o período de intercâmbio</p>
<p>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</p> <p>Não</p>
<p>DICAS</p>
<p>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</p> <p>Uma boa dica é tirar pelo menos os primeiros dois dias para fazer o cartão do transporte público, que é essencial para você conseguir se locomover com mais tranquilidade, e o carnê joven, que ajuda a conseguir gratuidades ou descontos em diversos passeios, atrações (e, se não estou enganada, a própria confecção dele já é gratuita e vale para a União Europeia)</p>